

SFA MARANHÃO PEDE SOCORRO

O prédio de nossa Superintendência Federal de Agricultura, onde já funcionou uma fortaleza do exército e a antiga Escola de Aprendizes Artífices, foi construído em 1713, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e precisa urgente de uma reforma. Não só pela importância que representa para a história do ministério da Agricultura no Estado, mas também pela importância histórica do Maranhão como um todo. Sua última reforma ocorreu em 2004 e desde então foram feitos apenas reparos pontuais.

Hoje as condições estruturais do imóvel da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Maranhão – SFA/MA, localizado na Praça da República, bairro do Diamante, região central de São Luís, estão totalmente em desacordo com as normas de saúde e higiene do trabalho, em especial aquelas dependências destinadas ao corpo técnico, colocando em risco contínuo os Auditores Fiscais Federais Agropecuários que desempenham suas atividades profissionais em suas dependências.



Pátio da SFA/MA

Há deficiências gritantes no telhado, com presença de cupins e goteiras que causam alagamentos, principal-



Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Maranhão - SFA/MA

mente neste período de chuva, além de mofo e infiltrações que colocam os trabalhadores em contato com agentes biológicos contaminantes. Há ainda o risco de desabamento, decorrente da falta de manutenção da edificação que é bastante antiga.

Em 2016, após solicitação de nossa Delegacia sindical, o prédio foi vistoriado pelo corpo de bombeiro, confirmando a presença de risco de incêndio e a falta das mínimas condições de segurança e ocupação exigidas para funcionamento. Apesar do relatório do Corpo de Bombeiros e das recomendações para realização de reparos, pouca coisa foi feita, com isso, os trabalhadores permanecem expostos aos riscos aqui elencados.

Em 2017, o prédio foi vistoriado novamente pela defesa Civil Municipal e pela DAT/CBMMA, desta vez a pedido do Ministério Público do Trabalho, depois de denúncia da Delegacia Sindical, mesmo assim, permaneceram os problemas.

A saúde, segurança e higiene do trabalho foram elencadas pela constituição pátria como direito social indisponível dos trabalhadores, cabendo ao empregador tomar as medidas necessárias no sentido de reduzir os riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança (inciso XXII do art. 7º). A interpretação sistemática dos dispositivos mencionados não deixa dúvidas de que a saúde do trabalhador e o meio ambiente do trabalho foram também alçados a direito social de natureza constitucional e cujo cumprimento é imposto por lei. No final do ano passado foi realizado um processo licitatório para contratação dos serviços de reforma do prédio, porém o pregão eletrônico foi anulado.

Aguardamos da Gestão uma solução que garanta a segurança, a saúde dos Funcionários e também a preservação deste patrimônio histórico do Maranhão.

SINDICATO TRABALHA EM CONTRAPROPOSTA AO PL DE REESTRUTURAÇÃO DA SDA



O Grupo de Trabalho designado a analisar a minuta apresentada pela empresa Neopública (contratada pelo MAPA) aguarda parecer jurídico sobre o PL e sobre os apontamentos levantados pelos filiados. De acordo com Antônio Andrade, diretor de Política Profissional do ANFFA Sindical e membro do GT, o Sindicato está em negociação para contratar consultoria especializada que deverá estudar modelo de governança, estrutura e marco regulatório para a Secretaria de Defesa Agropecuária, a ser apresentado como contraproposta ao texto apresentado pelo MAPA. Segundo o diretor, o escritório de advocacia Torreão Braz,

prestador de serviços do ANFFA, já realizou parecer jurídico sobre o PL do MAPA e analisa, agora, todas as questões jurídicas levantadas pelos filiados em suas respectivas análises.

“Os advogados irão analisar o fundamento jurídico e a pertinência dessas questões levantadas pelos filiados em suas análises para validá-las ou reforçá-las com jurisprudências e outros argumentos”, explica Antônio.

Ainda de acordo com o diretor, o grupo (também composto pelo vice-presidente Marcos Lessa, pelo diretor suplente Oscar Rosa, pelo AFFA do DF Álvaro Viana e

pela AFFA de SP Luciana Pomílio) se reuniu recentemente para divisão de trabalhos e deve, de agora em diante, realizar constantes encontros virtuais.

“Como nosso trabalho é basicamente embasado em material escrito, não há necessidade de reuniões presenciais, por isso optamos pelos encontros virtuais, uma forma mais prática e econômica, mantendo a expectativa de, até fevereiro, entregar esse material concluído para ao MAPA e torná-lo público aos nossos filiados e sociedade”, afirma Antônio.

Por Fernanda Fernandes

CARTA DO COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO — CNM

Prezado Colega Auditor Fiscal Federal Agropecuário,

Conforme é do seu conhecimento, o CNM – Comando Nacional de Mobilização - foi criado há mais de dois anos especificamente para auxiliar o nosso Sindicato durante o estado de mobilização permanente, nas lutas para engrandecimento da nossa Categoria.

Nós do CNM reconhecemos que vivemos, hoje, um dos momentos mais críticos e dramáticos da nossa Carreira, havendo grandes possibilidades, inclusive, de serem terceirizadas atividades, até então, exclusivas dos AFFA's. Vale lembrar, que a Meritocracia não foi ainda implantada, que a nossa Escola de Formação Profissional (ENAGRO) está funcionando com inúmeras deficiências, o Adicional de Fronteira não foi, até então, efetivado, além de não estarmos ainda, com os nossos salários equiparados às demais Carreiras de Auditoria, entre tantas outras demandas, apesar de reconhecermos a luta constante e árdua dos nossos atuais e ex-dirigentes sindicais. Na verdade, o cenário para o funcionalismo público do Executivo Federal e, em especial, para nossa Carreira é motivo de extrema preocupação, onde temas imprescindíveis ao nosso futuro precisam ser tratados com a SUA presença e colaboração constantes.

Muitas das decisões encetadas pelo nosso Sindicato, em conjunto com este CNM, provavelmente foram tomadas sim, sem a sua presença, colaboração ou mesmo opinião. Por que isso ocorre? Por que essa sua ausência constante? Enfim, por que essa desmotivação? Na verdade, sentimos sim e muito a sua falta em todos os nossos movimentos, ações e decisões!

É muito fácil ficarmos em casa comodamente instalados e depois quisermos imputar todos os erros (ou acertos) à uma meia dúzia de abnegados. Ao contrário, queremos sim, VOCÊ junto de nós para acertarmos mais e consequentemente errarmos menos! O nosso futuro, enquanto Carreira de Estado, estará fortalecido na medida em que, inteligentemente, soubermos trabalhar hoje. E isso depende exclusivamente de cada um de nós! Mais do que nunca, o nosso Sindicato precisa, e muito, de VOCÊ. Não deixe que uns poucos decidam por você, pela sua Carreira e consequentemente pelo seu futuro e o da sua Família. Participe ativamente das Reuniões do Sindicato, mandem constantemente suas opiniões, ideias e/ou críticas construtivas por e-mail's para sua Delegacia Sindical, para seus Representantes Regionais no Comando de Mobilização ou diretamente para o Comando Nacional ou ainda para a Diretoria Executiva do Sindicato. É hora de VOCÊ se juntar à nós na construção do futuro que queremos. Não deixe, sob nenhuma hipótese, que uns poucos decidam por você! Tem uma velha máxima que gostaria, nos permita, de citar aqui e agora, para a reflexão de todos nós: “O mundo está cheio de maus dirigentes e/ou maus políticos, porque os que se auto intitulam bons, se omitem”. Não façam isso! Participem ativamente! Mais do que nunca, este Comando Nacional de Mobilização e consequentemente o nosso Sindicato, precisam de VOCÊ!

Welciton de Assunção Alves - Coordenador Nacional do CNM.

CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

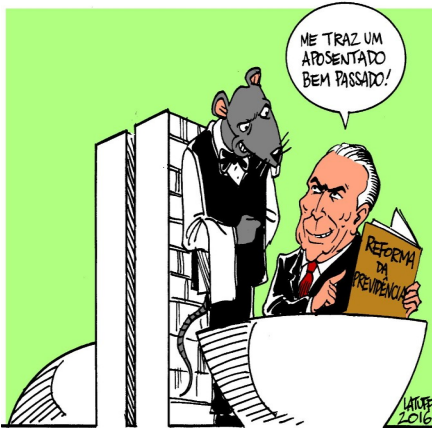
O funcionalismo federal pretende não recuar e vai pressionar o Parlamento para que a Reforma da Previdência (PEC 28-7/2016) não passe. Nem mesmo as últimas declarações do relator da matéria Arthur Maia (PPS-BA) que abriu a possibilidade de abrandar itens relativos ao serviço público deve conter a mobilização das categorias. Representantes de servidores se reunirão para definir estratégias, com foco no retorno dos trabalhos legislativos do Congresso, em 5 de fevereiro.

A data de abertura dos trabalhos na Câmara (e no Senado) coincide com a previsão de início da discussão da PEC pelos deputados federais. O dia de votação, por ora, está indefinido.

O próprio presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), inicialmente pretendia levar a proposta à votação dia 19, mas, depois, demonstrou que tudo poderia mudar, pois não haveria votos suficientes para a aprovação. Mas o governo trabalha com a ideia de que começará mesmo na data proposta.

A PEC unifica as regras para aposentadoria de todos os trabalhadores do país: públicos e privados. Em sua justificativa, a União afirma que é preciso ajustar o regime previdenciário, que, segundo cálculos da Secretaria de Previdência do Ministério da

Fazenda, apresentou déficit de R\$ 182,45 bilhões em 2017. Além disso, o governo Temer diz que, em relação ao setor público, a reforma "acabará com privilégios".



Contrários à PEC e às alegações do governo, o funcionalismo rebate: diz que a CPI da Previdência, no Senado, indicou que inexistente o déficit, e que o governo culpa trabalhadores por problemas de gestão.

Nos próximos dias 2, 3 e 4, o Fórum das Entidades Nacionais de Servidores Públicos Federais (FONASEFE) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado

(FONACATE) se reunirão em Brasília para discutir o assunto, além de outros temas relativos ao funcionalismo. A expectativa é que 400 representantes de todas as categorias estejam presentes.

Algumas alterações

Entre as alterações das regras para aposentadoria do funcionalismo público, o diretor do Instituto de Estudos Previdenciários (IEPREV), Luiz Veríssimo, destaca a mudança da idade mínima e do cálculo para a aposentadoria.

"A proposta é para equiparar, progressivamente, a idade mínima à do Regime Próprio de Previdência (INSS), e chegar a 62 anos para mulheres e 65 para homens", detalhou.

O especialista também ressaltou que a integralidade (se aposentar com o valor do último salário) ainda será mantida para o funcionalismo, mas será de forma mais restrita: "A fórmula de cálculo (para a aposentadoria) será pela média, inclusive para quem entrou no serviço público antes de 2003". Mas haverá uma exceção: "O servidor que entrou (no setor público) antes de 2003 e tiver atingido a idade mínima poderá ter a integralidade".

Por Paloma Savedra

Aposentado sim, inativo não

Que a aposentadoria é uma mudança radical na vida do trabalhador não restam dúvidas, mas aposentar-se não significa tornar-se inativo. Pelo menos essa é a proposta da Diretoria de Aposentados e Pensionistas do ANFFA Sindical, que busca integrar essa parcela de 1700 filiados, que hoje representa 40% do total, aos trabalhos e ações de interesse da carreira dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFA's).

Apesar de a Diretoria já vir há muito tempo realizando os importantes cursos preparatórios para aposentadoria, o diretor Clóvis Fantoni explica que é crucial a integração desses filiados, tanto para o Sindicato, como para eles próprios.

"Quando o trabalhador se aposenta, ele sai de uma rotina onde ele era absorvido diariamente por afazeres profissionais e, de repente, se encontra ocioso, podendo se isolar de colegas ainda na ativa e até desenvolver quadros depressivos", alerta Clóvis.

Como forma de driblar a ociosidade dos aposentados que muito têm a acrescentar

às questões dos Auditores Agropecuários com sua imensa bagagem de conhecimento e experiência, o diretor Clóvis explica que a Diretoria tem trabalhado na criação de um Banco de Talentos, voltado para esses filiados.

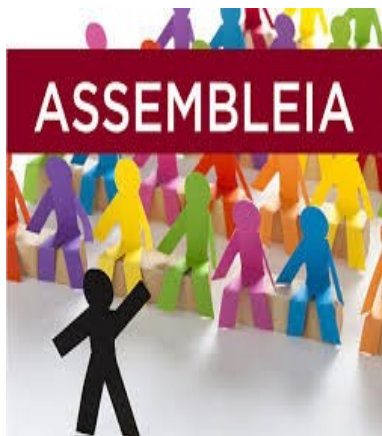
"No último CONAFFA surgiu a ideia desse Banco de Talentos e, com isso, queremos trazer essas pessoas que encerraram as atividades profissionais e mantê-las próximas ao Sindicato, designando tarefas quando elas surgirem.

A ideia é buscar a experiência dessas pessoas e mostrar, também aos AFFAs em atividade, que existe uma perspectiva de atividades após a aposentadoria", ressalta o diretor.

No dia 24 de janeiro foi celebrado o Dia do Aposentado e o ANFFA Sindical homenageou e agradeceu a todos os colegas que, com a força de seu trabalho, construíram um Brasil melhor, consolidaram a categoria dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários e continuam contribuindo com a carreira diariamente.

Por Fernanda Fernandes





Assembleia Geral Nacional Ordinária - AGNO

Realizou-se no dia 29 de janeiro, a Assembleia Geral Nacional Ordinária cuja pauta única era deliberar sobre a Proposta Orçamentária para 2018. A DIREX da ANFFA Sindical encaminhou às Delegacias Sindicais o texto da proposta, assim como uma nota explicativa com o detalhamento de recursos a serem gastos pelo Sindicato no decorrer no ano. No Maranhão a AGNO aconteceu no auditório da SFA/MA. Compareceram ao local um total de 15 (quinze) AFFA's. Aqui, os filiados, votaram da seguinte forma: 10 votos foram contrários a aprovação do orçamento, 01 favorável e 04 preferiram se abster. No geral nacional a categoria aprovou a Proposta Orçamentária 2018.

Por Genilson Santana - Delegado Sindical MA

Reunião de Diretores de Aposentados e Pensionistas

Acontecerá no período de 21 a 23/02/18, na sede da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro reunião de Diretores de Aposentados e Pensionistas das Delegacias Sindicais proposta pela Diretoria de Aposentados e Pensionistas da ANFFA Sindical. Devido a compromissos particulares da Diretoria de Aposentados e Pensionistas, a AFFA Conceição Lima, a AFFA Aurenice Lucena Pereira - Secretária de Administração foi indicada para representar nossa DSMA .

Por Clovis Fantoni - Diretor de Aposentados e Pensionistas



Aniversariantes do mês FEVEREIRO/2018



REGINA LÚCIA SOARES S. PEREIRA - 05

JOSÉ CLÁUDIO ARAÚJO FERREIRA - 12

WALBER DA SILVA PEREIRA - 18



COMUNICADO!

Em decorrência do feriado de **CARNAVAL**, informamos que nos dias 12,13 e 14 de fevereiro não haverá expediente na Delegacia Sindical MA . Retornaremos nossas atividades no dia 15 de fevereiro de 2018.



Diretoria:

Genilson Santana - Delegado Sindical

Cláudia Belmino - Secretária Geral

Aurenice Pereira - Secretária de Administração

Ângela Baquill - Secretária de Finanças

Antônio Roberto Santos - Diretor Jurídico

Conceição Lima - Diretora de Aposentados e Pensionistas

Josélia Santos - Diretora de Comunicação e Rel. Públicas



ANFFA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários

Delegacia MA

Rua do Sol, 141, Ed. Colonial, salas 201/202 - Centro

São Luis - MA CEP: 65.020-590

Fone: 98.3014.5157